

Reflexão sobre Consumismo

DÍVIDA INTERNA: Inquérito Feat Rapadura

Nascer, viver, vender, comprar
Comer, beber, morrer, chorar
Já nasceu devendo, só vivendo pra pagar
E a dívida com a gente diz quem é que vai quitar

Vão quitar ou não hein? ouve ai

Tudo mundo é livre pra sonhar
E realizar também
Ter dinheiro pra poder comprar
Isso te faz tão bem
A gente paga se ferra
Faz em trocentas parcelas
Economiza quase zero, espera, também pudera
O carnê vale mais que o RG
E você tem que ter pra ser
Não basta crer, você tem que acre-cre-cre-ditar
A felicidade perto da sua mão
Não precisa ter dinheiro faz uma prestação
Compra agora corre aproveita a promoção
Com desconto paga à vista ou então no cartão
Propaganda prato cheiro qual que você quer?
Volks, fiat, chevrolet
Sony, philco, cce
Adidas, pulma, nike air
E as pessoas sempre presa em alguma empresa
Tiazinha, vítima de gentileza
Foi pega, pelo comercial da tela
Alegria dividida em 24 parcelas. Já era
Aposentadoria dela já era. Já era
Desconta direto na conta
Não espera, não tem boi
O banco cobra nem que for na marra
Não passamos de um número,
de um código de barras

REPETE:

Hei hei hei, e o nordestino? vai vai vai vai vai
Dívidas reais, dúvidas iguais, juros anuais, só aumentam mais,
Vai vai vai vai
Negócios mensais, ataques brutais,
Salário que vai não volta jamais
Conta de água e luz renda que reduz,
Leva todo meu empenho em torno do que compus,
Se alimenta do que tenho
Com o meu desempenho
Lucro não contemho e o seu desenho vai fazendo jus
Saldo negativo pro trabalho brasileiro
Que dá duro o mês inteiro e não vê nada no final,
Não vê um real, crime ideal, juro imortal, desconto atual,
Tira nada no total, bem material que vai extrair no alimento,
Pagamento é um arrebento movimento desigual,
Rendimento violento sufocando
O sentimento de quem trampa a todo tempo
O fundamento é igual
Para que o sonho se calculem
Horas extras que me saem
Quantas vezes se concluem
Tarifas que sobressaem
Sempre traem
Trabalhadores vitrines que distraem
E produtos de brindes que te atraem
Te contraem vendem, mas nunca caem
Além do imposto que é imposto
Pelo seu oposto que não mostra o rosto ao povo
Fez um aborto depois que foi posto em cargo exposto
Foi composto gaste com confortos e saúde sem esgoto

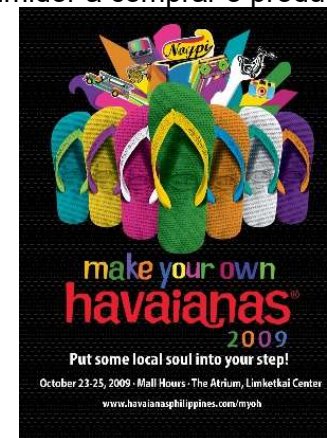
Cadê o nosso dinheiro investido na educação
Sem escola sem emprego fonte de alimentação
Pago muito em transporte, mas não tenho condução
Pago sem ter condição,
Pra beber comer deve tv correr fazer morrer querer e não poder
Até o progresso tá difícil de ver
Esse processo pro regresso
Sem acesso ao poder, por que?
Obra dívida da história
Com juros de quem explora
Escravidão de outrora
Não venderão a memória, ora

Trabalhos rurais
Imigrantes fazem mais
Pelos suas capitais
Concretizam ideais
Constroem mais que centros e centrais
São expulsos como intrusos com a roupa e nada mais,
Vai vai vai vai vai
Que a nossa dívida sem preço
Esse é o começo da nossa cobrança
Rapadura não descansa
E andança na distância gritando
A importância de quem quer mudança
:

Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

01. Após a leitura da música podemos afirmar que o consumo é visto por todos apenas como uma necessidade? Explique.
02. Você diria que o consumo desnecessário acontece por livre escolha ou é induzido por grandes empresas? Explique.
03. Como as grandes empresas podem influenciar as pessoas a comprarem coisas desnecessárias?
04. Você acredita que a arte é uma forma de incentivar o consumo? Explique.
05. Observe os anúncios abaixo e responda: que elementos foram utilizados para convencer o consumidor a comprar o produto?



06. Agora é sua vez. Crie um anúncio para vender um tipo de calçado.
05. Após refletir sobre o consumismo, você diria que é uma pessoa consumista? Justifique sua resposta.